





Processo nº	SEMA-PRO-2024/34002
Interessado(s)	Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso - SEMA
Assunto(s)	Contratação de empresa para prestação de serviços de locação de veículos para atender as demandas da SEMA-MT - GTRAN.
Procurador(a)	Davi Maia Castelo Branco Ferreira
Data	Cuiabá/MT, 03 de fevereiro de 2025.

#### PARECER JURÍDICO Nº 00026/2025/SGDMA/PGEMT

EMENTA: DIREITO ADMINISTRATIVO. LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÓNICO. FASE PREPARATÓRIA. LEI Nº 14.133/2021. LEI 10.520/2002. DECRETO ESTADUAL 840/2017. LOCAÇÃO DE VEÍCULOS. POSSIBILIDADE JURÍDICA. RECOMENDAÇÕES DE CONFORMIDADE. EMPENHO.

# 1. RELATÓRIO

Cuida-se de processo encaminhado a esta especializada para emissão de parecer conclusivo acerca da possibilidade legal de realização de pregão eletrônico do tipo menor preço global objetivando "a contratação de empresa especializada na prestação de serviço de locação de veiculos administrativos (sem motorista e sem combustível) tipo caminhonete, devidamente licenciados junto ao DETRAN", com valor total de R\$ 49.274.322,00 (quarenta e



Assinado digitalmente por DAVI MAIA CASTELO BRANCO FERREIRA - 03/02/2025 - 10:50 Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:

Esse documento e uma copia nei, para visualizar o original, acesse o site: http://pge.mt.spa.coreplan.com.br/document\_validator/validar\_documento e informe o código: 7Z84.













nove milhões duzentos e setenta e quatro mil trezentos e vinte e dois reais).

Importam para análise em tela os seguintes documentos:

- 1. C.I. n. 07184/2024/GSAAS/SEMA (fl. 02);
- 2. Cadastro no sistema SIAG (fls. 03/23);
- Causatio III o Siscalia Sirva (III. 03/22);
   Pesquisa de preços (fls 24/27);
   Declaração de inexistência de Ata de Registro de Preços (fls. 28/31);

- 4. Declaração de inexistência de Ata de Registro de Preços (fls. 28/31);
  5. Declaração de consulta ao sistema RADAR DE CONTROLE PÚBLICO TCE/MT (fl. 31);
  6. Pesquisa de Preços (fls. 32/43);
  7. Declaração de consulta ao sistema PORTAL DE TRANSPARÊNCIA DO GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO MT (fl. 44);
  8. Pesquisa de preços (fls. 48/116);
  9. Planilha de análise de inexiquibilidades e sobrepreços (fls. 119);
  10. Justificativa de pesquisa de preços n. 002/2024 (fls. 120/123);
  11. Análise crítica da justificativa de pesquisa de preços (fls. 124/125);
  12. Mapa comparativo de preços (fls. 126/129);
  13. Relatório de pesquisa de preços (fls. 130/131);
  14. Termo de Referência (fls. 132/186);
  15. Publicação no DOE n. 28.492 (fls. 187/189);
  16. Comunicação via e-mail (fls. 190/191);
  17. Minuta de Edital do Preção Eletrônico (fls. 192/278);

- 17. Minuta de Edital do Pregão Eletrônico (fls. 192/278); 18. Minuta do Contrato (fls. 279/338);

- 19. Lista de verificação (fls. 339/345);
   20. Despacho n. 03916/2025/GAQ/SEMA (fl. 348);
- 21. Oficio n. 00796/2025/GSAAS/SEMA (fl. 349).

 $\acute{\mathbf{E}}$ o que cumpre observar. Passa-se à análise.

# 2. FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA

# 2.1. DOS LIMITES E ALCANCE DO PARECER JURÍDICO

Cumprindo delinear os limites e o alcance da atuação desta consultoria jurídica, tem-se que o parecer jurídico exarado pela Procuradoria-Geral do Estado veicula opinião















estritamente jurídica, desvinculada dos aspectos técnicos que envolvam a presente demanda, a exemplo de informações, documentos, especificações técnicas, justificativas e valores, os quais são presumidamente legítimos e verdadeiros, em razão, inclusive, dos princípios da especialização e da segregação das funções, regentes da atuação administrativa.

O parecer, portanto, é ato administrativo formal opinativo exarado em prol da segurança jurídica da autoridade assessorada, a quem incumbe tomar a decisão final dentro da margem de discricionariedade conferida pela lei.

# 2.2. DA NATUREZA DO PARECER

De solicitação obrigatória, mas de conclusão meramente opinativa, de modo que as orientações apresentadas não vinculam o gestor, que pode, de forma justificada, adotar orientação contrária ou diversa da emanada pela assessoria jurídica. A responsabilidade sobre os atos do processo é de seu respectivo subscritor, restando à assessoria jurídica, do órgão e do Estado, a análise da questão sob o prisma da juridicidade, tão somente.

# 2.3. DA ANÁLISE JURÍDICA

# 2.3.1. DA MODALIDADE PREGÃO E DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO

O pregão é a modalidade de licitação prevista no art. 28. I. da Lei n. 14.133/21 e deve ser adotada quando tratar de aquisição de bens e serviços comuns, independentemente do valor estimado do futuro contrato.

O art. 6°, inc. XIII, da Lei nº 14.133/21 define bens e serviços comuns como "aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado".















Nesse mesmo sentido é o art. 80 do Decreto nº 1.525/2022, que no âmbito estadual regulamenta a Lei Federal nº 14.133/2021:

> Art. 80. Pregão é a modalidade de licitação para contratação ou registro de preços de bens e serviços comuns com o objetivo de selecionar a proposta mais vantajosa para a Administração. § 1º Consideram-se bens e servicos comuns, para os fins e efeitos deste artigo, aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado, inclusive serviços comuns de engenharia estabelecidos na alínea "a" do inciso XXI do caput do art. 6° da Lei Federal nº 14.133/2021.

O conceito (indeterminado) de "bem ou serviço comum" possui as seguintes características básicas: disponibilidade no mercado (o objeto é encontrado facilmente no mercado), padronização (predeterminação, de modo objetivo e uniforme, da qualidade e dos atributos essenciais do bem ou do serviço) e casuísmo moderado (a qualidade "comum" deve ser verificada em cada caso concreto e não em termos abstratos).

Para esclarecimento do tema bens e serviços comuns, destaca-se o posicionamento do eminente Ministro Benjamin Zymler, no Acórdão nº 313/2004, TCU -Plenário. Veiamos:

> (...). Tendo em vista o disposto no art. 1º, parágrafo único, da Lei nº 10.520/2002, acima citado, bem comum é aquele para o qual é possível definir padrões de desempenho ou qualidade, segundo especificações usuais no mercado. Dessarte, o bem em questão não precisa ser padronizado nem ter suas características definidas em normas técnicas. Da mesma forma, não se deve restringir a utilização do pregão à aquisição de bens prontos, pois essa forma de licitação também donde visar à obtenção de bens produzidos por encomenda.















(...) Concluindo, saliento que, ao perquirir se um determinado bem pode ser adquirido por intermédio de um pregão. O agente público deve avaliar se os padrões de desempenho e de qualidade podem ser objetivamente definidos no edital e se as especificações estabelecidas são usuais no mercado. Aduzo que o objeto da licitação deve se prestar a uma competição unicamente baseada nos preços propostos pelos concorrentes, pois não bayear a precingão de propostas térniças. Caso essas condições pois não haverá apreciação de propostas técnicas. Caso essas condições sejam atendidas, o pregão poderá ser utilizado.

Trata-se de conceito jurídico aberto, de modo que o enquadramento quanto à natureza comum da contratação está adstrito à competência do administrador, entendimento corroborado pela Orientação Normativa nº 54 da AGU:

> Compete ao agente ou setor técnico da administração declarar que o to licitatório é de natureza comum para efeito de utilização da modalidade pregão e definir se o objeto corresponde a obra ou serviço de engenharia, sendo atribuição do órgão jurídico analisar o devido enquadramento da modalidade licitatória aplicável.

No caso dos autos, a área demandante declarou a natureza comum do objeto a ser licitado, sendo classificados como bens de consumo.

Do mesmo modo, a Lei n. 14.133/22 (art. 17, § 2°) e o Decreto Estadual n. 1.525/22 estabeleceram a preferência da modalidade eletrônica do pregão para a aquisição de bens e serviços comuns (arts. 68, 80 e 84).

Trata-se de medida que traz vantajosidade ao Poder Público por proporcionar a ampliação da competição, bem como possibilita a redução dos valores das propostas iniciais, com consequente abatimento dos preços.

No caso em tela, a modalidade escolhida foi pregão eletrônico. Ademais, diante da adoção da modalidade pregão e em observância ao art. 6º, inciso XLI, da Lei nº 14.133/21, o

















critério de julgamento foi adequadamente fixado como o de MENOR PREÇO, conforme pontuado no TR (fls. 132/186) e na Minuta do Edital (fls. 192/278).

# 2.3.2. DO ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR E DA DEFINIÇÃO DO OBJETO LICITATÓRIO

Com a finalidade de garantir robusto planejamento aos procedimentos licitatórios, tanto a Lei nº 14.133/21 em seu art. 18, como também o art. 66 do Decreto Estadual nº 1.525/22, trazem uma série de documentos que deve ser providenciada ainda na fase preparatória da licitação e antes da publicação do edital.

O primeiro destes documentos é o estudo técnico preliminar mencionado no §1º do art. 18 da Lei nº 14.133/21, que terá como função essencial descrever o problema a ser resolvido e a melhor solução que a administração pretende contratar.

Em cumprimento ao dispositivo legal e também ao art. 33 e seguintes do regulamento estadual, foi encartado o estudo técnico preliminar da licitação, conforme fls. 276/302.

Da análise do referido documento, verifica-se que contém os elementos do art. 18, §1º da Lei n. 14.133/2021, tendo a equipe técnica optado pela solução que entenderam possuir maior vantajosidade. Superada a questão do estudo técnico preliminar, verifica-se que foi elaborado o Termo de Referência, encartado às fls. 07/79.

Nos termos do art. 42 do Decreto nº 1.525/22, o TR deverá abordar, dentre outros elementos a serem analisados posteriormente, os seguintes temas:

Art. 42. O termo de referência é o documento elaborado a partir dos















estudos técnicos preliminares, se houver, devendo conter os elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar o objeto da licitação, e ainda:

I - definição do objeto, incluídos sua natureza, os quantitativos, o prazo do contrato e, se for o caso, a possibilidade de sua prorrogação;

Pois bem, no Termo de Referência consta tópicos sobre a justificativa da contratação, bem como do ETP do qual extrai-se:

















#### 3. Justificativa da necessidade

A Administração Pública, a fim de atender suas demandas operacionais e administrativas, necessita movimentar pessoas e recursos. No caso da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, servidores são transportados diariamente para exerce atividades como: fiscalizações, operações de urgência e emergência, eventos profissionais, vistorias, reunibles, licenciamento, monitoramento, educação ambiental, transporte de materiais e para dar apoio às diversas atividades desenvolvidas, o que implica em uma alta demanda por veículos, que é atendida atualmente, por meio de contratos de locação de veículos.

Além disso, tal contratação visa garantir a disponibilidade de veículos para atender as atividades da SEMA e do Comité Estadual de Gestão do Fogo, em todo o território do Estado de Mato Grosso, atividades estas, que envolvem diversas tarefas, de múltipla complexidade e que demandam a utilização de veículos para realização das atividades da sede e das unidades administrativas a ela vinculadas, tais como assessoramento e assistência aos setores administrativos, e finalisticos do 6mão.

Com a implementação da solução, contratação de empresa especializada em locação de veículos, espera-se a intensificação das ações de fiscalização de campo para coibir e reprimir desmatamentos liegals, explorações fiorestals liegais e incêndios florestais, promover vistorias e etc. contribuindo para a redução dos hectares de áreas desmatadas e redução dos focos de calor no Estado de Mato Grosso.

A contratação de locação de veículos automotores tipo caminhonete (4x4) tipo Pick-Up é necessária em virtude da necessidade de estabelecer o posicionamento estratégico da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso – CBMMT ante aos desafios que o estado enfrenta em relação ás ocorrências periódicas de desmatamentos e incêndios florestais e com o intuito de contribuir para a redução da degradação ambiental.



É de se destacar ainda que o objeto foi devidamente definido no termo de referência, não se vislumbrando especificação demasiadamente genérica, tampouco excessivamente detalhista que frustre a concorrência. Além disso, a área técnica apresentou os quantitativos pretendidos.

A Lei nº 14.133/21 também impõe à administração a observância do princípio do parcelamento do objeto licitatório previsto nos arts. 40 e 47, senão vejamos:



Assinado digitalmente por DAVI MAIA CASTELO BRANCO FERREIRA - 03/02/2025 - 10:50 Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:

Esse documento e uma copia nei, para visualizar o original, acesse o site: http://pge.mt.spa.coreplan.com.br/document\_validator/validar\_documento e informe o código: 728-













Art 40 O planejamento de compras deverá considerar a expectativa de consumo anual e observar o seguinte:

b) do parcelamento, quando for tecnicamente viável e economicamente vantaioso:

vantajoso, Art. 47. As licitações de serviços atenderão aos princípios: II - do parcelamento, quando for tecnicamente viável e economicamente vantajoso

Mesmo diante da regra geral do parcelamento, admite-se eventualmente a reunião em lotes nas seguintes hipóteses do art. 40, §3º, da Lei 14.133/21:

Art. 40 (...) § 3º O parcelamento não será adotado quando: I - a economia de escala, a redução de custos de gestão de contratos ou a maior vantagem na contratação recomendar a compra do item do mesmo

II - o objeto a ser contratado configurar sistema único e integrado e nover a possibilidade de risco ao conjunto do objeto pretendido; III - o processo de padronização ou de escolha de marca levar a

fornecedor exclusivo.

Neste ponto, é oportuno esclarecer que na fase interna do certame recai sobre o órgão a competência para deliberar sobre a possibilidade técnica e econômica da divisão do objeto, de modo a permitir que um maior número de interessados se habilitem na disputa, aumentando a competitividade e, por corolário lógico, possibilitando a apresentação de melhor proposta.

Quanto ao inciso II do art. 66, consta nos autos a autorização do ordenador de despesa para realização do certame (fls. 184/185), e vislumbramos nos autos o registro no SIAG, conforme disposto no inciso III.

# 2.3.3. DA FORMAÇÃO DO PREÇO ESTIMADO















Em relação ao preço de referência (inciso V do art. 66 do Decreto 1.525/22), destaca-se que as contratações públicas - decorrentes seja de procedimento licitatório, seja de contratação direta - devem ser precedidas de estimativa de custos, a fim de se viabilizar um parâmetro apto a aferir a adequação dos precos a serem praticados pela Administração em vista dos valores de mercado

Os arts. 53 e seguintes do Decreto nº 1.525/22 dispõe sobre a pesquisa de preços para a contratação de obras e serviços de engenharia na seguinte forma:

> Art. 53. O preço global de referência para contratação de obras e serviços de engenharia é o valor do custo global de referência e, quando for o caso, acrescido do percentual de beneficios e despesas indiretas - BDI de referência e dos encargos sociais cabíveis, a ser definido por meio da utilização de parâmetros na seguinte ordem:

> I - composição de custos unitários menores ou iguais à mediana do item correspondente do Sistema de Custos Referenciais de Obras - SICRO, para serviços e obras de infraestrutura de transportes, ou do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices de Construção Civil - SINAPI, para as demais obras e serviços de engenharia;

> para as oemais otras e serviços de engennaria; II - nos casos em que o SINAPI ou o SICRO não oferecerem custos unitários de insumos ou serviços, a estimativa de custo global poderá ser apurada por meio da utilização de dados de pesquisa publicada em mídia especializada, contidos em tabela de referência formalmente aprovada pelo Poder Executivo Estadual e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que atualizados no momento da pesquisa e compreendidos no intervalo de até 01 (um) ano de antecedência da data

> comprehendos no mervado de ale of (um) ano de amecedencia da data da pesquisa de preços, contendo a data e hora de acesso;
>
> III - contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluidas no periodo de 01 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, inclusive, mediante sistema de registro de preços, observado o indice de atualização de preços correspondente;

IV - pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas, e, quando o objeto tratar da aquisição de produtos, na base de preços do sistema de nota fiscal eletrônica de Mato Grosso, desde que as cotações tenham sido obtidas no período de até 01 (um) ano anterior à data da pesquisa de

preços. § 1º As composições de custos unitários e o detalhamento de encargos



ado digitalmente por DAVI MAIA CASTELO BRANCO FERREIRA - 03/02/2025 - 10:50 documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site: jpge.mt.spa.coreplan.com.br/document\_validator/validar\_documento e informe o código: 7Z84X















sociais e do BDI integram o orçamento que compõe o projeto básico da obra ou serviço de engenharia, devem constar dos anexos do edital de licitação e das propostas das licitantes e não podem ser indicadas mediante o uso da expressão "verba" ou de unidades genéricas. § 2º Quando utilizados os custos unitários do Sistema Nacional de

- § 2º Quando utilizados os custos unitários do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, serão excetuados os itens caracterizados como montagem industrial ou que não possam ser considerados como de construção civil.
- § 3º No caso de utilização dos custos unitários do Sistema de Custos Referenciais de Obras - SICRO, serão excetuados os itens caracterizados como montagem industrial ou que não possam ser considerados como de infraestrutura de transportes.
- § 4º Os custos de insumos constantes do SINAPI, sempre que possível, serão incorporados às composições de custos da tabela referida no inciso II do caput deste artigo.
- serao incorporados as composições de custos da labela referiba no inciso II do caput deste artigo.

  Art. 54. A Administração Pública Estadual, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logistica, poderá desenvolver novo(s) sistema(s) de referência de custos, desde que demonstrada a necessidade por meio de justificativa técnica e submetida à aprovação da autoridade competente, para aplicação no caso de incompatibilidade de adoção dos sistemas mencionados no artigo anterior deste Decreto, incorporando-se às suas composições de custo unitário os custos de insumos constantes do SINAPI e SICRO.
- § 1º A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logistica deverá manter o(s) sistema(s) de referência atualizado(s) e divulgá-lo(s) na internet.
  § 2º Na ausência da referência de preço de que trata o inciso I do art. 53
- § 2º Na ausência da referência de preço de que trata o inciso I do art. 53 deste Decreto e do sistema de referência previsto no caput deste artigo, a Administração Pública Estadual poderá utilizar sistemas de custos oficiais desenvolvidos pela União, outros Estados ou o Distrito Federal. Art. 55. Na elaboração dos orçamentos de referência, poderão ser adotadas específicidades locais ou de projeto na elaboração das respectivas composições de custo unitário, desde que demonstrada a pertinência dos ajustes para a obra ou serviço de engenharia a ser orçado em relatório técnico elaborado por profissional habilitado. Parágrafo único. Os custos unitários de referência poderão, somente em condições especiais justificadas em relatório técnico elaborado por profissional habilitado e aprovado pela autoridade competente, exceder os seus correspondentes do sistema de referência adotado na forma deste
- Decreto, sem prejuizo da avaliação dos órgãos de controle, dispensada a compensação em qualquer outro serviço do orçamento de referência.

  Art. 56. No processo licitatório para contratação de obras e serviços de



Assinado digitalmente por DAVI MAIA CASTELO BRANCO FERREIRA - 03/02/2025 - 10:50
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:

Esse documento e uma copia fiei, para visualizar o original, acesse o site: http://pge.mt.spa.coreplan.com.br/document\_validator/validar\_documento e informe o código: 7Z84















engenharia sob os regimes de contratação integrada ou semi-integrada o preço global de referência da contratação será calculado nos termos do art. 53 deste Decreto acrescido ou não de parcela referente à remuneração do risco, e, sempre que necessário e o anteprojeto o permitir, a estimativa de preço será baseada em orçamento sintético, balizado em sistema de custo definido no inciso I do referido artigo, devendo a utilização de metodologia expedita ou paramétrica e de avaliação aproximada baseada em outras contratações similares ser reservada às frações do empreendimento não suficientemente detalhadas no anteprojeto Parágrafo único. Para as composições das propostas, será exigido dos

licitantes ou contratados, no mínimo, o mesmo nível de detalhamento do orçamento sintético referido no caput.

Art. 57. Deverão fazer parte da documentação que integra o orçamento-base que instrui o procedimento licitatório:

- I anotação de responsabilidade técnica do(s) profissional(is) responsável(is) pela elaboração do orçamento-base da licitação, inclusive suas eventuais alterações; e
- II declaração expressa do autor das planilhas orçamentárias quanto à compatibilidade dos quantitativos e dos custos constantes de referidas planilhas com os quantitativos do projeto de engenharia e os custos do Sistema utilizado.

Art. 58. Na elaboração do orçamento de obras e serviços de engenharia deverão ser definidos os critérios de aceitabilidade dos preços unitário e global, com fixação de preços máximos para ambos, os quais deverão constar no edital. Parágrafo único. O edital deve vedar expressamente a aceitação de preços unitários acima dos previstos no orçamento da Administração"

Quanto ao valor de referência, está descrito no Termo de Referência. Assim sendo, reputo este tópico formalmente em ordem.

# 2.3.4. DA ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/EMPENHO

Cabe ao órgão licitante atentar-se às exigências da legislação financeira e orçamentária para a pretendida contratação, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal -LRF, arts. 15 e 16, e à Lei nº 1.320/1961, art. 60, § 2º.

















A Lei 14.1333/2021, nos artigos 72, IV, 106, II e 150, trata da necessidade de a Administração indicar recursos orçamentários suficientes para a contratação do objeto No mesmo sentido é a previsão contida no art. 66, VI, do Decreto Estadual n. 1.525/21:

> Art. 66. Os processos de aquisição de bens e de contratação de serviços e locação de bens móveis e imóveis serão autuados e instruídos em sua fase interna pelo menos com os seguintes documentos, na seguinte ordem:

- I documento de formalização de demanda com a justificativa para a contratação, termo de referência, projeto básico ou projeto executivo e, se for o caso, estudo técnico preliminar e análise de riscos;
- II autorização para abertura do procedimento; III comprovante de registro do processo no SIAG Sistema de
- Aquisições Governamentais; IV pareceres técnicos setorial e central, se for o caso, que demonstrem o atendimento dos requisitos exigidos;
- acendimento dos requisios exagenos, V preço estimado consistente em comprovada pesquisa de mercado; VI indicação dos recursos orçamentários para fazer face a despesa; [...] (GN)

Verifica-se, portanto, que, para qualquer contratação, independentemente do valor, deverá a Administração demonstrar e planejar a capacidade para efetuar o pagamento das despesas, sendo vedada a realização de qualquer despesa pública sem o prévio empenho ou de assunção de obrigações das quais decorrerão despesas públicas sem previsão orçamentária. Nesse sentido, vê-se que foi indicada dotação orçamentária, porém ausente o pedido de empenho.

# 2.3.5. DA EXIGÊNCIA DE AUTORIZAÇÃO DO CONDES

À luz do Decreto Estadual nº 1.047/2012, a contratação de produto ou serviço, a depender do valor, pode demandar autorização prévia do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado - CONDES, na forma do § 1º do art. 1º:















# Governo do Estado de Mato Grosso

PGE - Procuradoria Geral do Estado

Art. 1º A contratação e assunção de obrigações por órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual deverão ser previamente autorizadas pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado -CONDES, que poderá delegar atribuições a um dos seus membros. § 1º Inclui-se nessa obrigação:

II – as licitações para fornecimento de bens e prestação de serviços, independente da sua modalidade;

§ 2º-A O CONDES estabelecerá por meio de resolução os critérios e os valores mínimos das contratações e assunção de obrigações das situações que deverão ser submetidos para deliberação do Conselho

Em cumprimento ao §2º-A, foi editada a Resolução nº 001/2022 CONDES (IOMAT - edição extra de 11/02/2022) que estabeleceu quais os valores mínimos para apreciação do referido conselho:

> Art. 2º Excluem-se da obrigação de autorização pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado - CONDES:

> Desenvolvimento Economico e Social de Estado - CONDES.
>
> 1 - as contratações e assunções de obrigações cujo valor anual seja inferior a R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para obras e serviços de engenharia, independente da sua modalidade; ou inferior a R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) nas demais situações constantes no § 1º do art. 1º do Decreto Estadual nº 1.047, de 28 de março de 2012; II - os termos aditivos para prorrogação da vigência contratual;

III - os termos aditivos de acréscimo contratual,

IV - os termos aditivos ou apostilamentos referentes a reajuste pelo INCC, nos casos de obra e serviços de engenharia, ou pelo IPCA, nos demais casos; V - os apostilamentos de repactuação;

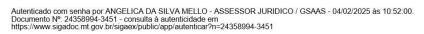
VI - as contratações por participantes de atas de registro de preços no limite dos quantitativos já autorizados pelo Conselho;

Tendo em vista o valor apurado no Mapa Comparativo no qual baseia-se que o valor estimado anual da pretensa contratação é R\$ 49.274.322,00 (quarenta e nove milhões duzentos e setenta e quatro mil trezentos e vinte e dois reais), sendo, portanto superior a R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), o processo deverá ser encaminhado ao CONDES para a prévia autorização.















# 2.3.6. DA ANÁLISE DA MINUTA DO EDITAL

Especificamente em relação à minuta do edital, deve-se observância aos termos do art. 25 da Lei 14.133/2021 e do art. 81 do Decreto Estadual nº. 1.525/2022.

A minuta atualizada do edital proposto (fls. 192 e seguintes) atende aos comandos contidos nas normas supracitadas e às regras dos arts. 82 a 92 do Decreto Estadual nº. 1.525/22, as quais estabelecem o regulamento operacional das licitações realizadas na modalidade pregão eletrônico.

Também foram observadas as disposições dos arts. 131 e seguintes do Decreto nº 1.525/2022, acerca da documentação exigida para a habilitação das empresas no procedimento licitatório, não havendo cláusula de habilitação restritiva. Consta, ainda, na minuta do edital, a cláusula 9.5.4.1 com previsão de acordo com o art. 64 da Lei nº 14.133/21, sobre a vedação à inclusão de novo documento.

Também se observa constar na minuta do edital que a empresa deve declarar não possuir em seu quadro de pessoal e societário, servidor público do Poder Executivo Estadual exercendo funções de gerência ou administração, conforme art. 144, inc. X da Lei Complementar Estadual 04/90, ou servidor do contratante em qualquer função, nos termos do art. 9°, § 1° da Lei n° 14.133/2021.

Por fim, destaca-se que o original do edital deverá ser datado e assinado pelo ordenador de despesas do órgão ou entidade, admitida a delegação, a quem cabe igualmente declarar sua conferência e regularidade, e pela autoridade que o expedir, permanecendo este documento no processo de licitação, e dele extraindo-se cópias, resumidas ou integrais, para divulgação pelo PNCP, por outros meios eletrônicos e fornecimento aos interessados (Decreto



Assinado digitalmente por DAVI MAIA CASTELLO BRANCO PERREIRA - 05/02/2025 - 10:50

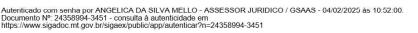
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:

http://poe.ml.spa.coreplan.com/br/document/validator/validar/document/o e informe o código: 7284















Estadual nº. 1.525/2022, art. 81, § 2°).

Importante frisar que em se tratando de contratação de serviço comum o intervalo mínimo entre a data da publicação do aviso do edital e a data para apresentação das propostas não poderá ser inferior a 10 (dez) dias úteis, consoante estabelece o art. 55, II, alínea "a". da Lei nº 14.133/21.

# 2.3.7. DA ANÁLISE DA MINUTA CONTRATUAL

No que tange à minuta do contrato (fls. 279 e seguintes), a ser celebrado com o licitante vencedor, deve-se atenção ao disposto no art. 92 da Lei nº 14.133/2021.

Atendendo ao referido dispositivo, vê-se que o objeto foi devidamente definido na Cláusula Primeira, bem como o contrato prevê o prazo de vigência contratual e a possibilidade de prorrogação, consoante autorizado pelos arts. 105 a 107 da Lei nº 14.133/21.

Seu preço será estabelecido em cláusula própria, bem como há previsão de reajuste no caso de prorrogação contratual. Sobre o tema, veja-se o que dispõe a Lei de Licitação n° 14.133/2021:

> Art. 25. O edital deverá conter o objeto da licitação e as regras relativas à convocação, ao julgamento, à habilitação, aos recursos e às penalidades da licitação, à fiscalização e à gestão do contrato, à entrega do objeto e às condições de pagamento. (...) § 7º Independentemente do prazo de duração do contrato, será obrigatória

> a previsão no edital de índice de reajustamento de preço, com data-base vinculada à data do orçamento estimado e com a possibilidade de ser estabelecido mais de um índice específico ou setorial, em conformidade com a realidade de mercado dos respectivos insumos

No que tange à minuta do contrato destinada aos Órgãos e Entidades, anexo V















(fls. 279/338), a ser celebrado com o licitante vencedor, deve-se atenção ao disposto no artigo 92 da Lei nº 14.1333/2021 e no art. 247 do Decreto Estadual nº. 1.525/2022:

Art. 92. São necessárias em todo contrato cláusulas que estabelecam:

I - o objeto e seus elementos característicos; II - a vinculação ao edital de licitação e à proposta do licitante vencedor ou ao ato que tiver autorizado a contratação direta e à respectiva

III - a legislação aplicável à execução do contrato, inclusive quanto aos casos omissos;

IV - o regime de execução ou a forma de fornecimento;

 V - o preço e as condições de pagamento, os critérios, a data-base e a periodicidade do reajustamento de preços e os critérios de atualização monetária entre a data do adimplemento das obrigações e a do efetivo

pagamento; VI - os critérios e a periodicidade da medição, quando for o caso, e o prazo para liquidação e para pagamento;

prazo para indunquace o para pagamento,
VIII - os prazos de início das etapas de execução, conclusão, entrega,
observação e recebimento definitivo, quando for o caso;
VIII - o crédito pelo qual correrá a despesa, com a indicação da
classificação funcional programática e da categoria econômica;
IX - a matriz de risco, quando for o caso;

X - o prazo para resposta ao pedido de repactuação de preços, quando for

XI - o prazo para resposta ao pedido de restabelecimento do equilibrio econômico-financeiro, quando for o caso;
XII - as garantias oferecidas para assegurar sua plena execução, quando

exigidas, inclusive as que forem oferecidas pelo contratado no caso de antecipação de valores a título de pagamento;

XIII - o prazo de garantia mínima do objeto, observados os prazos mínimos estabelecidos nesta Lei e nas normas técnicas aplicáveis, e as

condições de manutenção e assistência técnica, quando for o caso; XIV - os direitos e as responsabilidades das partes, as penalidades cabíveis e os valores das multas e suas bases de cálculo;

XV - as condições de importação e a data e a taxa de câmbio para conversão, quando for o caso;

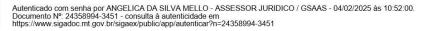
XVI - a obrigação do contratado de manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições exigidas para a habilitação na licitação, ou para a qualificação, na contratação direta;



















XVIII - a obrigação de o contratado cumprir as exigências de reserva de cargos prevista em lei, bem como em outras normas específicas, para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social e para aprendiz;
XVIII - o modelo de gestão do contrato, observados os requisitos

XVIII - o modelo de gestão do contrato, observados os requisitos definidos em regulamento;

XIX - os casos de extinção

As obrigações das partes foram bem definidas no contrato, não havendo cláusulas contraditórias, nem mesmo se observou, a priori, redação confusa que impeça a execução contratual. O contrato ainda traz as penalidades aplicáveis ao contratado, bem como estabeleceu uma gradação de penalidades para condutas mais frequentes.

Assim, tem-se que, em termos gerais, a minuta do contrato está de acordo com o estabelecido na Lei  $n^{\rm o}$  14.133/21, notadamente em seu art. 92, e incluídas as cláusulas obrigatórias relacionadas no artigo que são inerentes ao objeto licitado em comento.

Em tempo, ressalta-se a necessidade de se especificar o valor da contratação após sua definição.

# 2.3.8. DA UTILIZAÇÃO DAS MINUTAS PADRONIZADAS

Vale ressaltar que a padronização de modelos de documentos da fase interna da licitação constitui medida de eficiência e celeridade administrativa que encontra previsão no art. 19, inc. IV, da Lei n. 14.133/21.

Por conta dessa previsão e, tendo em vista a celeridade, a eficiência e a segurança, é essencial que a Administração aponte de forma clara:

(i) Se foram utilizados modelos padronizados;



Assinado digitalmente por DAVI MAIA CASTELO BRANCO FERREIRA - 03/02/2025 - 10:50 Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site: http://pge.mt.spa.coreplan.com.br/document\_validator/validar\_documento e informe o código: 7284















- (ii) Quais modelos foram adotados; e
- (iii) Quais foram as modificações ou adaptações efetuadas no modelo

Nesse mesmo sentido está o art. 26 do Decreto Estadual n. 1.525/22, o qual estabelece a obrigação dos setores técnicos de, na utilização de minutas padronizadas, indicar na consulta os pontos de adequação ao caso concreto:

Art. 26 As minutas padronizadas de editais e contratos deverão ser previamente aprovadas pela Procuradoria-Geral do Estado, incumbindo ao órgão ou entidade consulente, sempre que promover qualquer alteração para adequação ao caso concreto, indicar na consulta especificamente os pontos de distinção relevantes à avaliação jurídica.

Recomenda-se que nos próximos casos o setor técnico elabore edital, termo de referência e contrato tomando como base os modelos-padrão para a confecção de minutas de editais e anexos, editados com base na Resolução nº 105/CPPGE/2023, de 26/01/2023, e disponíveis em:

https://www.pge.mt.gov.br/modelos-padronizados-de-licita%C3%A7%C3%B5es-e-contratos.

#### 3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, opina-se pela possibilidade da formalização do Edital de Pregão Eletrônico, para a contratação de empresa especializada na prestação de serviço de locação de veículos administrativos (sem motorista e sem combustivel) tipo caminhonete, para atender as demandas da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e do Comitê Estadual de Gestão do Fogo, considerando que está de acordo com os dispositivos legais pertinentes, em especial a Lei nº 14.133/2021 e o Decreto Estadual nº 840/2017, devendo ser atendidas as recomendações apresentadas neste parecer, em especial:



Assinado digitalmente por DAVI MAIA CASTELLO BRANCO FERREIRA - 0.5/02/2025 - 10.50

Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:

http://pge.mt.spa.coreplan.com.br/document validator/validar documento e informe o código: 7Z84













a. Comprovação da reserva orçamentária mediante a juntada do Pedido de Empenho nos autos referente ao valor total da contratação

Por oportuno, ressalto que, caso a área técnica competente discorde das orientações ou posicionamentos tomados neste pronunciamento, ou considerar cumpridas as recomendações, deverá juntar as justificativas necessárias, sem necessidade de retorno para nova análise (desde que não alterada a substância dos atos analisados), sendo este o entendimento do Tribunal de Contas da União.

É o parecer, que submete-se à superior consideração.

Cuiabá/MT, 03 de fevereiro de 2025.

(Assinado Digitalmente)

#### DAVI MAIA CASTELO BRANCO FERREIRA

SUBPROCURADOR-GERAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE



Assinado digitalmente por DAVI MAIA CASTELO BRANCO FERREIRA - 03/21/2025 - 10:50

Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:

http://poe.mt.spa.coreplan.com.br/document validator/validar documento e informe o código: 728-













Processo no:	SEMA-PRO-2024/34002 - SPA 2025-00000233
Consulente:	Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso - SEMA
Assunto:	Contratação de empresa para prestação de serviços de locação de veículos para
	atender as demandas da SEMA-MT - GTRAN.

#### DESPACHO

#### 1- R.H.

2- Após detida análise dos autos, HOMOLOGO, por seus próprios fundamentos, o PARECER JURÍDICO Nº 00026/2025/SGDMA/PGEMT, da lavra do Subprocurador-Geral de Defesa do Meio Ambiente, Dr. Davi Maia Castelo Branco Ferreira, com a seguinte ementa:

EMENTA: DIREITO ADMINISTRATIVO. LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO. FASE PREPARATÓRIA. LEI № 14.133/2021. LEI 10.520/2002. DECRETO ESTADUAL 840/2017. LOCAÇÃO DE VEÍCULOS. POSSIBILIDADE JURÍDICA. RECOMENDAÇÕES DE CONFORMIDADE. EMPENHO.

3- Encaminhem-se os autos à Secretaria de Estado de Meio Ambiente, para conhecimento e providências cabíveis

Cuiabá-MT. 03 de fevereiro de 2025.

# FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA LOPES Procurador-Geral do Estado de Mato Grosso















OFÍCIO Nº 133/2025/GAB/PGE

Cuiabá, 04 de fevereiro de 2025.

A Sua Excelência a Senhora MAUREN LAZZARETTI Secretária de Estado de Meio Ambiente Nesta

Senhora Secretária,

Por ordem do Procurador-Geral do Estado, Dr. Francisco de Assis da Silva Lopes, encaminho a Vossa Excelência o Processo nº SEMA-PRO-2024/34002 - SPA 2025-00000233, que trata de "contratação de empresas para prestação de serviços de locação de veículos para atender as demandas da SEMA-MT-GTRAN", para conhecimento e providências cabíveis.

Respeitosamente,

DANIELE DE FATIMA JACINTO Técnica da PGE Gabinete do Procurador-Geral do Estado

















# Governo do Estado de Mato Grosso SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

# SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBI

# DESPACHO Nº 06046/2025/GSAAS/SEMA

Cuiabá/MT, 04 de fevereiro de 2025

Ao (À) GABINETE DO SECRETARIO ADJUNTO EXECUTIVO DE MEIO AMBIENTE

Assunto: Acolhimento de parecer.

Senhor Secretário.

Trata-se processo de contratação de empresa especializada na prestação de serviço de locação de veículos administrativos (sem motorista e sem combustível) tipo caminhonete, devidamente licenciados junto ao DETRAN, com quilometragem livre, para atender as demandas da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e do Comitê Estadual de Gestão do Fogo.

Em análise, o Subprocurador de Meio Ambiente opinou:

"…pela possibilidade da formalização do Edital de Pregão Eletrônico, para a contratação de empresa especializada na prestação de serviço de locação de veículos administrativos (sem motorista e sem combustivel) tipo caminhonete, para atender as demandas da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e do Comitê Estadual de Gestão do Fogo, considerando que está de acordo com os dispositivos legais pertinentes, em especial a Lei nº 14.133/2021 e o Decreto Estadual nº 840/2017", desde que observadas as recomendações constantes no corpo do parecer, bem como as contidas na pág. 371.

Dessa feita e considerando que o parecer jurídico é meramente opinativo incumbindo a autoridade competente, dentro da margem de discricionariedade conferida pela lei, tomar a decisão final, encaminho o processo para conhecimento, acolhimento do disposto no parecer jurídico Nº 00026/2025/SGDMA/PGEMT.

Ao final, o processo deverá ser remetido diretamente à Gerência de Gestão

Classif. documental 036.1











Governo do Estado de Mato Grosso SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

de Aquisições.

Atenciosamente,

# VALDINEI VALERIO DA SILVA SECRETARIO ADJUNTO GABINETE DO SECRETARIO ADJUNTO DE ADMINISTRACAO SISTEMICA







SIGA

HASH: e7C14ab35b19c50d7a6a9db74F4fdd1f68acffd684185bc5a3be335cb653c1. Documento digital disponível em https://aquisicoes.seplag.mt.gov.br/filowbee-pub/#/publico/documentos/validar/%7BTOKEN%7D/S972-3LUA-XKLC-L3UU. Juntado em 04/02/2025 14:40:29 https://aquisicoes.seplag.mt.gov.br/filowbee-pub/#/validar/8BF6-M3QZ-LYC3-GXG6. Juntado em 28/03/2025 15:25:26 por REGANE TENROILLER.